



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

ATA EM MINUTA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA AOS DEZANOVE DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE. -----

Aos dezanove dias do mês de junho do ano de dois mil e treze nesta vila, na sala de reuniões do edifício dos Paços do Concelho, pelas catorze horas e trinta minutos realizou-se a décima segunda reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes do Pico, sob a presidência do senhor presidente da Câmara, Roberto Manuel Medeiros da Silva, estando presentes os senhores vereadores, Mário José Dinis Tomé, Sérgio Renato Azevedo de Sousa e Emanuel Bettencourt Melo. -----

O senhor vereador Hildeberto Manuel Pereira Peixoto não compareceu à reunião por se encontrar ausente da Ilha em representação oficial do Município. -----

Secretariou a reunião o Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Albino Manuel André Roque. -----

Sendo a hora designada e verificado o quórum, o senhor presidente declarou aberta a reunião. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA


O senhor presidente pediu autorização à Câmara para introduzir no período "Antes da Ordem do Dia" os assuntos abaixo descritos o que foi aceite por unanimidade: -----

1. Foi presente à reunião o voto de congratulação que a seguir se transcreve: -----

"O Executivo Camarário apresentou um voto de congratulação à Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico por dois feitos, a saber:-----

Obtenção do primeiro lugar a nível Açores na XXIV edição dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário, promovidos pela Direção Regional do Desporto na modalidade de futsal feminino, que decorreu na Escola Básica e Secundária da Ribeira Grande, em São Miguel, de 7 a 9 de junho de 2013. A equipa da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, foi constituída pelas alunas Marta Cardoso, Carina Simas, Janete Ávila, Filipa Pereira, Nicole Neves, Simone Bettencourt, Carolina Cordeiro, Inês Brum e Marina Oliveira, a professora Dulce Machado foi diretora e Emanuel Melo treinador.-----

Conquista do primeiro lugar do III Concurso IdeiAçores "Educação Empreendedora: O Caminho do Sucesso!" Uma iniciativa do Governo dos Açores, através da Direção Regional



da Juventude e da Direção Regional da Educação, em colaboração com o Centro de Empreendedorismo da Universidade dos Açores, aplicado às escolas da Região Autónoma dos Açores, o qual decorreu em Ponta Delgada a 7 de junho. Os alunos do ensino secundário Miguel Lourenço e Victor Ferreira orientados pelos professores Alexandra Teles e Francisco Carneiro acarinharam o projeto e apresentaram uma Ideia Inovadora que ganhou.”-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, aprovar este voto de congratulação e dele dar conhecimento ao Conselho Executivo da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico.-----

2. Foi presente à reunião requerimento dos senhores Vereadores do PSD sobre o mau estado da faixa de rodagem da Estrada Regional entre a padaria da Ribeira do Meio e a Transversal, que a seguir se transcreve:-----

“Os vereadores do PSD solicitam ao Sr. Presidente da Câmara Municipal da Lajes do Pico que, faça todas as diligências ao seu alcance e, envie um ofício ao Senhor Secretário Regional do Turismo e Transportes, com conhecimento ao Presidente de Conselho de Administração da Eda e ao Delegado de Ilha da Secretaria Regional do Turismo e Transportes, no sentido de alertar para a necessidade da recuperação do troço da estrada regional, desde a Padaria da Ribeira do Meio até ao restaurante Lavrador na Silveira. -----

Nós sabemos que a responsabilidade desta obra não é deste executivo, mas sim da EDA, como aliás nos foi dito por vossa excelência em reunião de câmara. Todavia, pensamos que é um dever de todos nós zelar pelo bem-estar de todos os munícipes deste concelho, dos habitantes desta ilha e de quem nos visita, os quais circulam diariamente, entre os dois lugares acima referidos da freguesia das Lajes do Pico e, são obviamente condicionados, pelos constrangimentos provocados pelo mau estado da faixa de rodagem da direita, no sentido Lajes – Madalena. -----

Sabemos que os tempos que passamos não são fáceis, no entanto, é preciso não nos esquecermos que esta estrada se encontra em mau estado há cerca de 2 anos, o que é evidentemente, excessivo tempo. A não realização desta obra provoca mau estar nas pessoas que, a tem de utilizar constantemente, provoca desgaste levando à danificação de

b) Quando os seus encargos não resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

Considerando que, a Câmara Municipal poderá delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º1, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.-----

Considerando que, foi deliberado aprovar o regime de autorização referido, devendo aplicar-se à Câmara Municipal relativamente a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as anteriores condições, já assumidas, a assumir ou que tenham produzido efeitos a partir de 22 de Fevereiro de 2012. -

Considerando que, em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que aprovada pela Assembleia Municipal em sessão de 30 de novembro de 2012, remeter à Assembleia Municipal para conhecimento e aprovação.-----

5. Proposta para contratação de Empréstimo de Logo Prazo, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.18/2013, para intempéries nos Açores.---

Foi presente à reunião pelo senhor Presidente da Câmara a proposta que se anexa e faz parte integrante desta ata:-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo aprovar a contratação do referido empréstimo. -----

Os senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo apresentaram a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“Não estando contra a realização da obra, não se entende qual a razão que levou este Executivo a passar anos sucessivos com saldo positivo e agora vai endividar a



Handwritten signature in purple ink.

MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Autarquia para executar uma obra que se tivesse havido mais e melhor manutenção poderiam ter-se evitado estes estragos.”-----

ORDEM DO DIA

1. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA; -----
2. DELIBERAÇÕES DIVERSAS: -----
 - 2.1. - 3.^a Revisão Orçamental; -----
 - 2.2. - 5.^a Alteração Orçamental; -----
 - 2.3. - Proposta de Agradecimento a Instituições, Particulares e Trabalhadores da Autarquia; -----
 - 2.4. - Tomada de posição relativamente a regularização da dívida do Município da Madalena à AMIP; -----
 - 2.5. - Empreitada de Reabilitação e Ampliação de EBI da Piedade - Revisão de Preços n.º 8; -----
 - 2.6. - Proposta para contratualização de prestações de serviços de direcção técnica da Saibreira do Cabeço da Hera e da Saibreira da Escaleira; -----
 - 2.7. - Proposta para contratualização de prestações de serviços para a coordenação e elaboração da proposta de ordenamento do Plano Diretor Municipal das Lajes do Pico; -----
3. EXPEDIENTE DIVERSO: -----
 - 3.1. - Do Grupo de Jovens da Silveira, o ofício n.ºs 07JA2013 datado de 03.06.2013, com o registo de entrada n.º 3141 em 03.06.2013 - “Pedido de Apoio para Festas da Silveira”; -----
 - 3.2. - Da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio, o ofício n.º 19 datado de 14.06.2013, com o registo de entrada n.º 3489 em 14.06.2013 - “Pedido de Apoio Técnico”; -----
 - 3.3. - Da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio, o ofício n.º 20 datado de 14.06.2013, com o registo de entrada n.º 3502 em 14.06.2013 - “Pedido de Apoio Técnico - Elaboração de Projeto”; -----

1 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

O Executivo tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria, relativo ao dia 18 de junho, que apresenta os valores abaixo descritos: -----

Total das disponibilidades -----	100 902,32€
Operações Orçamentais -----	50 394,09€
Operações Não Orçamentais-----	50 508,24€

2. DELIBERAÇÕES DIVERSAS

2.1. - 3.ª Revisão Orçamental;-----

Foi presente à reunião a 3.ª Revisão Orçamental, no valor global de 500.000,00€, para fazer face a despesas correntes e de capital, elaborada nos termos previstos no POCAL e para adaptar o orçamento às necessidades da autarquia, utilizando como contrapartida da receita verbas sobranes noutras dotações. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com a abstenção dos senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo, aprovar a proposta de revisão Orçamental e remeter a Assembleia Municipal par deliberação. -----

2.2. - 5.ª Alteração Orçamental;-----

Foi presente à reunião a 5.ª Alteração Orçamental, no valor global de 121.875,00€, autorizada por despacho do senhor presidente da câmara exarado em 14.06.2013, para fazer face a despesas correntes e de capital, elaborada nos termos previstos no POCAL e para adaptar o orçamento às necessidades da autarquia, utilizando como contrapartida da receita verbas sobranes noutras dotações. -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou, por maioria com a abstenção dos senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo, ratificar o despacho do senhor presidente da câmara. -----

2.3. - Proposta de Agraciamento a Instituições, Particulares e Trabalhadores da Autarquia, nos termos do Regulamento Municipal vigente. -----

Foi proposto pelo Executivo Camarário os agraciamento abaixo descritos:-----

PROPOSTAS DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO DESPORTIVO: -----

Clube Desportivo de São João-----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

O Clube Desportivo de São João, fundado em 18.02.2009 na freguesia de São João do Pico, por iniciativa de Luís Aço, é um clube muito jovem, mas muito dinâmico na promoção da prática desportiva nas modalidades de futebol de campo e futebol de salão, atletismo, ténis de mesa e pesca desportiva.-----

Na presente época de 2012/2013, o Clube Desportivo de São João ganhou dez títulos, em traquinas e iniciados, na modalidade de futebol de campo, em infantis, iniciados, juvenis e seniores em futebol de salão, tendo no atletismo o campeão regional Mike Azevedo que também se destaca no panorama nacional, fruto de muito trabalho e dedicação. -----

Numa freguesia que tem uma marca importante na cultura do concelho das Lajes do Pico, em especial na literatura, na música, no folclore, na museologia, em atividades como o fabrico de queijo de São João e a vinicultura, património edificado e vivências históricas, alicerçadas na dinâmica da Cooperativa Desafios da Montanha, da Associação O Alvião, da Filarmónica Recreio dos Pastores e da Casa do Povo de São João, o Clube Desportivo de São João, assente num forte espírito comunitário, acrescentou uma nova dimensão social importante, em especial no desenvolvimento pessoal dos jovens. -----

Este clube, que vive momentos de glória que muito orgulham o povo da freguesia de São João e todo o concelho das Lajes do Pico, faz antever uma atividade duradoura por longos e felizes anos que deixa satisfeitos todos os seus atletas, dirigentes e simpatizantes, em síntese toda a comunidade de São João. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

Clube Desportivo Lajense -----

O Clube Desportivo Lajense, fundado a 1 de Abril de 1924 é o mais antigo clube de futebol da ilha do Pico, e um dos mais antigos da Região Autónoma dos Açores, sendo a sua escritura e os estatutos constitutivos datados de 15 de Abril de 1924, como pode testemunhar o Comendador Ermelindo Ávila, sócio-fundador do clube. -----

O Governo Regional dos Açores reconheceu o Clube Desportivo Lajense com o Estatuto de Utilidade Pública, em 19 de janeiro de 1989, por este ser o clube mais representativo do concelho das Lajes do Pico, aliando ao desporto, a cultura e a juventude.-----

Antes de iniciar a sua participação no futebol federado, o Lajense foi bicampeão regional (1981 e 1982) e vice-campeão nacional do INATEL (1981), tendo sido a primeira equipa Açoriana a chegar à 3ª Eliminatória da Taça de Portugal (1985-1986), e a primeira equipa de futebol sénior do Pico a subir à III Divisão Nacional, depois de vencer o Campeonato da Associação Futebol da Horta (AFH), em 1995-1996.-----

Após vários anos atribulados, com o retiro para São João, o Lajense desfruta das magníficas instalações do novo estádio municipal, onde esta época jogaram 77 atletas nos escalões de benjamins, infantis, juniores e seniores, tendo nestes dois escalões ganho o campeonato da AFH, subindo a equipa sénior ao primeiro Campeonato de Futebol dos Açores.-----

O Clube Desportivo Lajense, os seus atletas, dirigentes, sócios e simpatizantes, vivem momentos de júbilo pelo recente título alcançado, que premeia o excelente trabalho, empenho e dedicação de todos quantos gostam do seu clube do coração.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO CULTURAL:-----

Filarmónica Liberdade Lajense-----

A Filarmónica Liberdade Lajense, a mais antiga da Ilha do Pico, foi fundada em 14 de fevereiro de 1864 sob a regência de José Augusto, então com apenas 19 elementos, que se tornaram, com o decorrer dos anos, numa longa lista de músicos e apoiantes que dedicaram a esta filarmónica todo o seu entusiasmo e espírito de sacrifício.-----



[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Da sua história constam diversos feitos, dos quais se destacam a participação na primeira procissão em louvor à Padroeira Nossa Senhora de Lourdes, em 30 de setembro de 1883, e a solenização com os seus hinos no lançamento da primeira pedra da Matriz da vila das Lajes em 7 de julho de 1855. -----

Esta filarmónica, uma das principais raízes da cultura popular do povo lajense, tem abrilhantado, nos seus quase 150 anos de história que se comemoram no próximo ano, todas as manifestações religiosas, culturais e artísticas da nossa terra, tornando-se no orgulho do povo da freguesia das Lajes. -----

Tendo a sua Sede no coração da primeira vila do Pico, a Filarmónica Liberdade Lajense conta atualmente com 50 elementos, sendo composta maioritariamente por jovens tocadores sob a direção musical do Maestro, António Bettencourt. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

Filarmónica União Musical da Piedade -----

A Filarmónica União Musical da Piedade, atualmente com 69 anos, fundada em 1944, é o ex-libris da freguesia na freguesia da Piedade, concelho das Lajes do Pico, no âmbito social e cultural. -----

Atualmente constituída por 48 elementos executantes, na sua maioria com idades compreendidas entre os 10 e os 25 anos, e uma escola de formação composta por 15 aprendizes, a Filarmónica União Musical da Piedade, dirigida pelo Maestro Paulo Macedo, tem nos seus músicos o seu grande elemento de suporte e motivação. -----

No seu historial contam-se duas deslocações ao Continente em intercâmbios musicais e culturais, no ano de 2002 com a Sociedade Filarmónica e Recreativa Gaeirense, concelho de Óbidos, e em 2003 com a Banda Recreativa Portomosense, do concelho de Porto de Mós, que permitiram conhecer outras realidades culturais e musicais e divulgar a cultura Açoriana. -----

Esta Filarmónica já participou em diversas festas populares e eventos culturais em diferentes ilhas do Açores, nomeadamente na Terceira, Graciosa, Flores, Faial e São Jorge, para além de abrilhantar muitas festividades na Ilha do Pico, em especial na Ponta da Ilha. -----

A Filarmónica União Musical da Piedade tem um historial de bons tocadores e simpatizantes, muitos deles na diáspora, que por longos anos se dedicaram de corpo e alma a esta instituição, fazendo dela um importante agente de promoção da cultura musical, da educação dos jovens, da afirmação social e artística da nossa terra. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

Hélder Manuel Gomes Fernandes-----

Hélder Manuel Gomes Fernandes, natural e residente da Freguesia da Ribeirinha, exerce a atividade de professor do 1º ciclo há 34 anos, tendo lecionado durante 14 anos, como contratado, no 2º ciclo nas Escolas da Calheta e Velas em São Jorge e nas Lajes do Pico.

O Professor Hélder Fernandes é um importante pilar da vida da freguesia da Ribeirinha, tendo sido Presidente da Casa do Povo durante 17 anos e Secretário da Assembleia de Freguesia, sendo responsável pelo Grupo da 3ª Idade "Pedras Vivas", organizador, encenador e colaborador de todos os carros alegóricos que representaram a freguesia no cortejo etnográfico da Vila das Lajes do Pico, na Semana dos Baleiros, e é ainda animador pedagógico do 1º ciclo da ilha do Pico, coordenador das escolas Básicas da Calheta do Nesquim e da Piedade, Chefe dos Escuteiros do agrupamento 942 da Ribeirinha, membro do grupo de foliões da Ribeirinha desde 1996 e membro do Grupo Coral das Lajes do Pico há 24 anos.-----

O trabalho criativo e audacioso de Norberta Amorim esteve na origem da "invenção" de espaços de visita, como o Museu do queijo de São João e a Casa do Pico. -----

O trabalho de Maria Norberta Amorim tem também uma dimensão Turística porque é uma das associadas da primeira empresa de turismo em espaço rural, tendo recuperado casas de família em ruínas em São João, para alojamento turístico. -----

Na sua labuta pelo desenvolvimento de São João, Norberta Amorim dinamizou a Associação Cultural o Alvião e a Cooperativa Desafios da Montanha, com projetos de grande notoriedade como a nova imagem das rendas do Pico, um produto tão genuíno e tão nosso que corria o risco de ser esquecido. -----

Esta é uma mulher fantástica, que junto do seu povo quer fazer da sua terra um sítio apreciado por quem nos visita. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

José Fonseca da Silveira (a título póstumo) -----

José Fonseca da Silveira, mais conhecido por José Faidoca, nascido em 24.01.1937 na freguesia da Calheta do Nesquim, baleeiro e mais tarde lavrador de profissão, cedo encontrou na música a sua devoção e foi pela mão do professor Vieira que aprendeu as primeiras notas num violino feito de lata. -----

Foi sacristão desde muito cedo na Igreja da freguesia da Calheta do Nesquim e foi com o pouco dinheiro pago pelo seu serviço prestado que juntou e arrecadou o suficiente para adquirir o seu primeiro violino, que o acompanhou durante longos anos e regalou todos os que tiveram o privilégio de estar presentes nas missas cantadas ao som do violino de José Faidoca. -----

Grande parte da sua vida foi dedicada à música também fazendo parte da Filarmónica da Calheta como tocador de instrumento de sopro e mais tarde percussão. -----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Contudo, a música esteve sempre presente na sua vida, vivendo com paixão cada convite para tocar numa “folga”, nome dado aos bailes de chamarrita, ou até mesmo numas Comédias ou numa Dança de Arcos, tradição carnavalesca daquela freguesia.-----

Faleceu em 28.01.2006, levando consigo aquelas mãos de ouro e um dom divino de reproduzir num violino qualquer música que ouvia. Ao partir deixou uma saudade enorme à sua família, mas deixou, sem dúvida, um vazio muito grande numa freguesia que sempre muito o admirou.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO EMPRESARIAL-----


Queijaria do Pico-----

A Queijaria do Pico, atualmente composta por duas fábricas de lacticínios iniciou a sua atividade com a aquisição da fábrica do Arrife no mês outubro de 2000, adquirindo no início de 2001 mais uma fábrica de lacticínios na freguesia de São João.-----

Esta empresa emprega 9 trabalhadores que trabalham em diversos sectores desde a recolha do leite ao fabrico do queijo, e recebe leite de 11 produtores que diariamente entregam, aproximadamente, 5.500 litros de leite de vaca.-----

Esta é uma empresa em expansão que tem no mercado as marcas de queijo São João, Picaroto e Império do Pico que são vendidos nas suas fábricas do Arrife e de São João.

Os queijos de pasta mole, de rótulos São João e Império do Pico, são muito apreciados, tal como o Picaroto, que é um queijo de prato tipo flamengo de massa semi-dura, com as variantes de queijo de prato de alho e salsa ou de pimenta, existindo ainda o queijo Picaroto de barra, um queijo tipo flamengo de massa dura. Ainda no Queijo Picaroto, pode apreciar o fantástico queijo ilha, um *cheddar* de massa dura que é, juntamente com o São João, a principal referência da Queijaria do Pico, que vale a pena provar.-----



Estes queijos do Pico, de textura e sabores únicos, deliciaram todos quantos os provam, como tem acontecido em cada Festival Queijo do Pico, em que as pessoas, apreciadoras de bom queijo, ficam rendidas aos produtos apresentados pela Queijaria do Pico.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO DO TURISMO:-----

Residencial Bela Vista-----

Camilo Simões da Costa, é o proprietário da Residencial Bela Vista, a antiga Residencial Açor, propriedade localizada no centro baleeiro da Vila das Lajes do Pico, com uma deslumbrante vista sobre a montanha e o oceano, que depois de requalificada, abriu ao público em 2007, aumentando o seu número de alojamentos turísticos para 19 quartos e 10 apartamentos. -----

Camilo Costa começou a trabalhar muito novo, em 1981, fundando o Artesanato Lajense que apresenta, especialmente aos turistas, um vasto leque de peças em dente e osso de baleia, esculpidos pelo proprietário numa arte singular, própria da nossa terra, que em 1999 fez de Camilo Costa o primeiro artesão a ganhar um prémio a nível nacional. -----

Este empreendedor começou a sua atividade no turismo no ano de 2001 com o aluguer de apartamentos e, com a crescente procura de alojamentos turísticos, adquiriu em 2004 a Residencial Bela Vista tendo, em colaboração com as empresas Futurismo e Açaçores, alargado a sua atividade ao Whale Watching, acrescentando, assim, uma nova dinâmica à Vila das Lajes do Pico. -----

Camilo Costa construiu com muito trabalho, visão e capacidade de risco, uma empresa multifacetada, tendo em consideração a oferta que proporciona, pois além do alojamento turístico e da observação de cetáceos, disponibiliza um leque muito variado de rotas de Turismo de Aventura que vão desde um simples passeio por trilhos



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

pedestres, a um mais arrojado passeio em BTT, moto 4 ou jeep ou até mesmo à subida da montanha do Pico, ponto mais alto de país e uma das 7 maravilhas naturais de Portugal.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

Quinta do Milhafre

A Quinta do Milhafre, um empreendimento jovem na área do alojamento turístico, nasceu pelas mãos de Marco e Cindy Freitas no ano de 2008, no Caminho de Cima, na freguesia da Piedade.-----


Este projeto de alojamento turístico, assenta numa vertente familiar, em que o turista poderá usufruir das belezas da nossa terra, num cenário bucólico com uma vista panorâmica para a vizinha ilha de São Jorge.-----

O alojamento turístico da Quinta de Milhafre dispõe de três casas denominadas por "Hortênsia", "Girassol" e "Magnólia" que alojam 9 pessoas, e tem uma filosofia muito peculiar nas valências e no conforto que proporciona aos seus hóspedes. Assim, a pensar nos mais pequeninos, a Quinta instalou parque infantil e para os mais crescidos, foi construída uma zona de churrascos e instalados, na área da recepção, mesas de jogo, biblioteca e o acesso ilimitado à internet.-----

Um outro detalhe que revela a autenticidade deste alojamento turístico é o fato da proprietária Cindy Freitas confeccionar o pequeno-almoço dos hóspedes, cozendo o pão no forno de lenha, o que faz as delícias de quem o degusta.-----

É neste ambiente rural de beleza singular e de extrema simpatia que a Quinta do Milhafre acarinha todos os que os visitam, fazendo da sua passagem pela Piedade do Pico, uma estadia memorável.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----



Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----
PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO DA AGRICULTURA E PESCAS.-----

José Cardoso Gonçalves (antigo baleeiro) -----

José Cardoso Gonçalves, nascido em 22.08.1918, baleeiro de profissão, viveu dividido entre o mar bravio e a rudeza da terra. -----

Nascido e criado na freguesia da Calheta do Nesquim, cedo procurou o seu sustento na labuta do mar, na caça à baleia, como tripulante do bote Manuela Neves, sob o comando do oficial João Francisco Valim.-----

Durante largos anos andou na faina da baleia, correndo os riscos que só conhece quem por lá passou. Foram tantas as vezes que deixou a terra, na esperança de trazer uma vida melhor para a sua família e quando não arriava para o mar, atrás dos gigantes cachalotes, a sua vida continuava em terra, lavrando atrás de um arado de pau, puxado por uma junta de bois ou até mesmo atrás de um cabo de alvião, como um verdadeiro Homem do Pico. -----

Hoje, com uns bonitos 96 anos de idade, recorda com saudade os tempos que já lá vão, em que duras horas passou dentro de um bote baleeiro para se conseguir trancar um cachalote, aquele gigante dos mares que, quando se erguia fora das vagas, fazia a tripulação estremecer num misto de agonia e contentamento.-----

Este foi mais um dos bravos Baleeiros do Pico, aqueles homens que com determinação e coragem partiam rumo ao incerto em busca de um momento de glória para que pudessem voltar ao cais com a esperança de um futuro um pouco melhor. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento



1-
Ru

MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

das **Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.**-----

João Silveira Tavares (construtor naval) -----

João Silveira Tavares nasceu a 27 de Outubro de 1946, no lugar do Canto, Caminho de Cima, na freguesia das Ribeiras, e apesar de ser bom aluno e ter possibilidades para prosseguir estudos, a sua vontade foi sempre ligada às artes do mar. -----

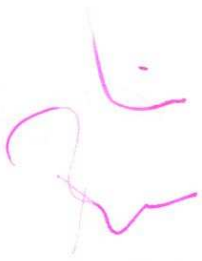
Quando se construíram os últimos botes baleeiros, João Tavares era ainda um miúdo, mas com os seus 14 anos de idade, foi para Santo Amaro trabalhar como aprendiz de carpinteiro no estaleiro de construção naval de José Teixeira, exercendo essa atividade em conjunto com a pesca do atum, durante vários anos. -----

Em 1972, João Silveira Tavares foi convidado para trabalhar em Luanda, Angola, no estaleiro naval de Francisco Rodrigues Guita, onde permaneceu por um ano e em Março de 1973 regressou à sua terra natal, sendo convidado pela empresa Cofaco, para coordenar toda a manutenção da frota atuneira da empresa, desde a reparação de máquinas à manutenção dos barcos de madeira, funções que manteve até ao ano de 1982. -----

Mantendo sempre a atividade piscatória do atum, assumiu em 1983, a atividade a título individual de construtor naval, reparando embarcações de pesca, embarcações de transporte de passageiros e mercadorias. -----

No ano de 1997 dois "americanos" lançaram-lhe o desafio para construir um bote baleeiro, obedecendo aos parâmetros de construção artesanais em toda a sua linha, trabalho que aceitou e executou com primor e rapidez, para que o bote seguisse para os Estados Unidos da América. -----

Mestre João Silveira Tavares foi pioneiro nos Açores na recuperação do património baleeiro, construindo ou reconstruindo vinte e sete botes baleeiros, dos quais vinte e quatro se encontram a navegar e três que fazem parte do espólio do Museu de Machico na Madeira e da Fábrica da Baía do Boqueirão na Ilha das Flores. -----



No mês de Maio do corrente ano foi homenageado pelo Museu de New Bedford nos Estados Unidos da América com uma placa de reconhecimento pela arte de recuperação e construção artesanal do património baleeiro.-----

Aos 66 anos de idade, João Tavares, continua a exercer com paixão a arte da construção naval.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

Eduardo Miguel Pereira Alves -----

Eduardo Miguel Pereira Alves nasceu na Almagreira, freguesia das Lajes do Pico em 1947. Emigrou para a Califórnia, Estados Unidos, em 1971 onde trabalhou em leitarias e foi empresário com talho e snack-bar em Hanford. Em 1983, vendeu o negócio e voltou a Portugal, tendo iniciado a sua atividade pecuária em 1984 como produtor de leite e apesar das extremas dificuldades por que passou o sector dos lacticínios nos últimos 30 anos, Eduardo Alves mantém-se, ainda hoje, como um dos maiores produtores de leite da ilha do Pico, sendo o único empresário picoense a ter uma unidade individual de refrigeração de leite.-----

Lutador incansável por melhores condições de vida e de sustento dos lavradores desta ilha, Eduardo Alves teve sempre um papel muito ativo, junto dos governantes, na obtenção de apoios financeiros para a constituição da Lactopico, aquando da falência da Martins e Rebelo nos anos 90, para o saneamento financeiro da Lacticínios Miragaia e para a recuperação financeira da Lactopico nos anos 2000, tendo ainda contribuído decisivamente para a construção do novo matadouro no sul do Pico. -----

Este grande empreendedor, alargou a sua atividade empresarial à venda de carne em 1997, com a abertura do talho O Lavrador e, no mesmo ano iniciou uma nova atividade no sector da restauração com a inauguração do café snack-bar "O Lavrador". Já em 2006, com o objetivo de apresentar um espaço mais vocacionado para o turismo abriu o



Handwritten signature

MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Restaurante – Bar “O Lavrador”, um magnífico espaço com vistas deslumbrantes para a baía das Lajes e para a montanha do Pico, e com uma gastronomia típica de elevada qualidade. -----

Eduardo Alves, homem de ação, demonstrou uma especial sensibilidade para a preservação dos objetos, ferramentas e alfaias usados pelos seus antepassados nas atividades da terra, ao construir o “Museu da Agricultura”. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO DA AÇÃO SOCIAL E SAÚDE. -----

Manuel Urbano Dutra -----

Professor do Ensino Primário -----

Nasceu em 9 de Outubro de 1940 -----

Casado com Jacinta de Jesus Bettencourt Dutra -----

A sua vida profissional teve início em Pedro Miguel, na ilha do Faial. Depois disso foi Professor no Lugar da Ribeira do Meio e durante 7 anos no então lugar da Ribeirinha, da Freguesia da Piedade. Daqui foi transferido para a Escola de São Mateus onde trabalhou durante 4 anos e depois na escola das Ribeiras exercendo até ao ano de 1976. -----

Não havendo escolas públicas em todas as Freguesias, deu explicações, de forma gratuita, durante muitos anos e a muitos alunos nas Freguesias por onde passou a sua vida profissional, na Ribeira do Meio; na Ribeirinha; em São Mateus e nas Ribeiras. -----

Deu ainda aulas no antigo Externato General Lacerda Machado na Vila das Lajes do Pico.

Em 1976 foi eleito Presidente de Câmara Municipal das Lajes do Pico, sendo o 1º

Presidente eleito em eleições democráticas, cargo que exerceu durante 9 anos. -----

Neste período foi Presidente da Federação de Municípios da Ilha do Pico. -----

Já depois de aposentado exerceu, durante 10 anos, o cargo de Delegado da Secretaria Regional do Comércio e Indústria, com sede nas Lajes do Pico. -----

Da sua participação cívica há ainda a referir ter pertencido à direção do Salão Recreativo da Ribeirinha, ao Grupo do Inatel e fomentando o teatro naquele lugar. -----

Foi sócio fundador da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, tendo colaborado na organização do respetivo Corpo de Bombeiros. -----

Em 1983, ajudou a fundar o Grupo Coral das Lajes, mantendo ainda a sua colaboração, bem como continua a colaborar no Grupo Coral da Igreja Matriz das Lajes. -----

Foi sócio fundador da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio e ainda da Irmandade do Espírito Santo daquela localidade. -----

Durante 12 anos pertenceu à Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico. -----

Colaborou ainda com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico. -----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços. -----

Luísa Maria de Brum Ávila Pereira Dinis -----

Professora do Magistério Primário. -----

Reformada. -----

Nasceu em 22 de Junho de 1943. -----

Casou com Helder Manuel Pereira Dinis. -----

Durante 10 anos foi Professora de Ciências e pertenceu ao 1º corpo docente do antigo Externato General Lacerda Machado nas Lajes do Pico. -----

Catequista durante 40 anos. Faz parte da Comissão Fabriqueira da Igreja Matriz das Lajes, igreja para a qual tem prestado durante muitos anos relevantes serviços, nomeadamente na ornamentação e em outros movimentos da igreja. -----

Técnica Adjunta do Serviço de Ação Social durante 32 anos. -----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

Voluntária da Cáritas, sendo Presidente de ilha durante 6 anos.-----

Faz parte da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico desde há 15 anos.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

Maria Cristina Cordeiro Azevedo-----

Reformada.-----

Nasceu em 23 de Junho de 1939, na Freguesia de Santo Antão na ilha de São Jorge.-----

Casada com Manuel Mariano Azevedo natural da Ribeirinha do Pico.-----

Aos 16 anos iniciou o seu trabalho profissional na Casa de Saúde de São Rafael, na Ilha Terceira, como auxiliar de ação médica, onde exerceu durante 10 anos.-----

Aqui teve uma atividade muito marcada pelo humanismo e por uma forte dedicação aos utentes que sofriam de problemas de saúde muito específicos e delicados.-----

Desde 1974 foi funcionária da Casa do Povo da Ribeirinha, tendo prestado durante muitos anos os serviços de enfermagem naquela Freguesia apoiando ainda durante alguns anos as Freguesias da Calheta e da Piedade.-----

Servia, de forma gratuita, todos quantos lhe batiam à porta, a qualquer hora do dia, sempre com uma atenção muito especial a todos.-----

Ao longo da sua vida ajudou a salvar vidas.-----

Foi uma cidadã que praticou uma verdadeira cidadania ativa, com uma dedicação singular a todos quantos procuravam os seus serviços.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento

das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE OURO NA CLASSE DE MÉRITO DO SOCORRO E PROTEÇÃO CIVIL.-----

Arnaldo Manuel Melo da Silva -----

Nasceu em 19 de Agosto de 1953. -----

Natural das Lajes do Pico. -----

Casado com Ema Armas da Silva. -----

Funcionário da Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico.-----

Foi empresário individual, no setor da mecânica automóvel.-----

É Comandante dos Bombeiros Voluntários da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico desde 1986 e Bombeiro desde 1983.-----

É sócio fundador da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio. -----

É um cidadão muito prestável, sempre pronto a ajudar quem necessita dos seus serviços.

Tem comprovados serviços de responsabilidade no âmbito da Proteção civil, tendo dirigido com competência as operações em situações de catástrofes importantes como por exemplo aquando da passagem da tempestade tropical Tânia em 1 de Novembro de 1995 e do terramoto de Julho de 1998.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada.-----

Mais deliberou, remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para que, em conformidade com o disposto no número 2 do artº 13º do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município sejam analisadas com vista à sua aprovação por maioria qualificada de dois terços.-----

MEDALHAS DE BONS SERVIÇOS E DEDICAÇÃO.-----

FRANCISCO ADELINO BRUM MARTINIANO: Atribuição de Medalha de Ouro-----

Francisco Adelino Brum Martiniano, nascido em 12.01.1924 foi admitido na Câmara Municipal das Lajes do Pico em 22.07.1988, já com a idade de 64 anos, como cantoneiro de limpeza. -----



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

O seu serviço de jardinagem era primoroso e a zona ajardinada adjacente à Matriz das Lajes do Pico era a menina dos seus olhos. Tinha um dom especial para com as plantas, que tratava com especial carinho e ternura, fazendo dos jardins das Lajes do Pico um regalo para os olhos de quem por ali passava.-----

Em 12.01.1994 aposentou-se por limite de idade, mas levou consigo o amor pelas plantas e já retirado ostentava com grande orgulho e dedicação uma fotografia do jardim que tanto amava.-----

Francisco Martiniano, que foi também um grande baleeiro e jardineiro inigualável, faleceu por doença no ano de 1996.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com base no nº 3 o artº 13 do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município. Mais deliberou remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

MARIA DO ESPÍRITO SANTO QUARESMA SANTOS: Atribuição de Medalha de Ouro

Maria do Espírito Santo Quaresma Santos, nascida em 17.11.1959, foi admitida pela Câmara Municipal das Lajes do Pico em 17.01.1979 a contrato a termo, como administrativa, datando a sua nomeação definitiva de 01.07.1987. Foi nomeada Chefe de Contabilidade em 19.11.1986 Oficial Administrativa principal em 22.09.1995 e Chefe de Secção em 17.04.1998.-----

Serviu os munícipes desta Câmara durante 33 anos, com zelo, dedicação e grande sentido de responsabilidade, o que a fez alcançar o estatuto de grande respeito, junto de eleitos, colegas e munícipes.-----

Aposentou-se em 11.11.2011 por motivos de saúde, levando consigo a tristeza no olhar e deixando na alma dos seus colegas um sentimento de saudade.-----

A Espírito Santo, assim meiguamente tratada por todos, foi sem dúvida uma exemplar funcionária deste Município que dispensou muito do seu tempo na construção do bom nome da Câmara Municipal das Lajes do Pico.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com base no nº 3 o artº 13 do

Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município. Mais deliberou remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

PALMIRA GUINCHO PALHAÇA: Atribuição de Medalha de Ouro. -----

Palmira Guincho Palhaça, nascida em 02.01.1951, natural da Nazaré, foi admitida na Câmara Municipal das Lajes do Pico em 05.09.1990 como Chefe de Repartição Administrativa.-----

Em 01.01.1999 foi nomeada para Chefe de Divisão Administrativa e Financeira cargo que manteve até 09.06.2008, quando cessou a sua comissão de serviço.-----

O atual executivo nomeou-a novamente como Chefe de Divisão Administrativa e Financeira em 04.11.2009, cargo que manteve até à sua aposentação em 2012, por contagem de tempo de serviço.-----

Esteve ao serviço da Câmara Municipal das Lajes do Pico durante 22 anos, servindo e ajudando todos os munícipes que a procuravam, mas principalmente ajudando os funcionários do Município, e os Executivos com quem trabalhou, seguindo os princípios da responsabilidade, legalidade e isenção.-----

Foi uma funcionária exemplar, tendo desempenhado funções de grande complexidade nas áreas administrativa e financeira, e trabalhado com afinco e determinação, durante horas e dias a fio, para que tudo fosse resolvido atempadamente, mas acima de tudo, foi, é e sempre será uma amiga de todos aqueles que tiveram o privilégio de trabalhar sob a sua chefia.-----

O executivo tomou conhecimento e deliberou, por escrutínio secreto e unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com base no nº 3 o artº 13 do Regulamento das Distinções Honoríficas de Lajes do Pico em vigor no Município. Mais deliberou remeter a proposta agora aprovada à Assembleia Municipal para conhecimento.-----

2.4. – Tomada de posição relativamente a regularização da dívida do Município da Madalena à AMIP;-----

Foi presente pelo senhor Presidente da Câmara, a proposta que a seguir se transcreve:



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

“Tendo em consideração que a Câmara Municipal da Madalena não está a cumprir o acordo estabelecido no âmbito do Conselho Diretivo da AMIP que visava regularizar a dívida a esta associação de municípios até 31 de agosto de 2013, e tendo em conta que o Município das Lajes do Pico não pode pactuar com a grave quebra da solidariedade associativa, em especial a financeira, proponho o seguinte: -----

1º Propor a aplicação de sanções à CM da Madalena até à normalização da situação, nomeadamente o impedimento de entrega de RSU's daquele Município no aterro sanitário intermunicipal; -----

2º Pedir à AMIP que proceda à emissão imediata das faturas, em falta, de deposição de RSU, respeitantes à Câmara da Madalena; -----

3º Informar os presidentes das câmaras da Madalena e de São Roque desta deliberação.

4º Pedir a convocação, de imediato, de uma reunião da Assembleia Intermunicipal para debate e resolução deste assunto.” -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com os votos contra dos senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo e com o voto de qualidade do senhor Presidente da Câmara, aprovar a presente proposta. -----


Os senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo apresentaram a declaração de voto que a seguir se transcreve: -----

“O senhor Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, que é vogal da AMIP e os senhores vereadores em regime de permanência que têm assento na Assembleia Geral é que deverão tratar deste assunto em sede da AMIP. -----

Os vereadores do PSD não têm assento nos órgãos da AMIP, como tal, entendemos que não nos deveremos imiscuir nos assuntos daquela Associação, sem prejuízo de entendermos que os associados deverão zelar pelos interesses dos seus Municípios.”

2.5. – “Empreitada de Reabilitação e Ampliação de EBI da Piedade” – conferência da fatura relativa à revisão de preços n.º 8; -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por maioria, com as abstenções dos senhores vereadores Sérgio Sousa e Emanuel Melo aprovar a Revisão de Preços n.º 8, referente à empreitada acima identificada. -----



2.6. - Proposta para contratualização de prestações de serviços de direcção técnica da Saibreira do Cabeço da Hera e da Saibreira da Escaleira – Parecer prévio; -----

Foi presente à reunião de Câmara a proposta de fornecimento de serviços (direcção técnica da saibreira do Cabeço da Hera e da saibreira da Escaleira), da LAbGeo, Engenharia e Geotecnologia. Assim, considerando que: -----

1 - A celebração ou renovação de contratos de aquisição de serviços por órgãos e serviços abrangidos pelo âmbito da aplicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro. Alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, e Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, carecem de parecer prévio vinculativo do membro do governo responsável pela área das finanças, independentemente da natureza da contraparte, designadamente no que respeita a: -----

- a) Contratos de prestação de serviços nas modalidades de tarefa e avença; -----
- b) Contratos de aquisição de serviços, cujo objeto seja a consultadoria técnica. -----

2 – Nas autarquias locais, o parecer previsto no n.º 4 é da competência do órgão executivo e depende da verificação dos requisitos previstos nas alíneas a) e c) do n.º 5, bem como da alínea b) do mesmo número, com as devidas adaptações, sendo os seus termos e tramitação regulados pela portaria referida no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, e pela Lei n.º 66/2011, de 31 de dezembro. -----

Considerando que, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, devem estar (apenas e como regra) em causa a confirmação dos pressupostos da alínea a) do n.º 2 (não subordinação hierárquica) do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, a que se junta, igualmente, a verificação dos pressupostos das alíneas c) e d) do n.º 2 do mesmo artigo 35.º (seja observado o regime legal da aquisição de serviços, que inclui, naturalmente, a cabimentação orçamental e o contrato demonstre ter a sua situação contributiva, fiscal e



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

para com a segurança social, devidamente regularizada), conforme determina igualmente o n.º 1 do artigo 6.º do referido Decreto-Lei n.º 209/2009; -----

Considerando que, a obrigação de demonstração de inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial entra em vigor nos termos e condições previstos na Portaria, a publicar, a que se refere o n.º 2 do artigo 33.º-A da Lei n.º 53/2006, de 7 de dezembro, na redação introduzida pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de novembro, e que, quanto à própria natureza das restantes aquisições de serviços constantes do mapa, resulta óbvio que está em causa a contratação de serviços que não podem ser senão prestados por prestadores de serviços no mercado e não por funcionários em mobilidade especial, uma vez que não existe na autarquia pessoal com as qualificações técnicas necessárias; -----

Considerando que, estão cumpridos os requisitos referidos na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, ou seja, de que (i) estão concretamente em causa, prestações de serviços “não subordinados”; de que (ii) está verificado e comprovada a existência de cabimento orçamental; -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada. -----

Mais deliberou, considerando que, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º1 do art. 6.º da Lei n.º8/12, de 21 de fevereiro, alterada pela Lei n.º 64-B/2012, de 31 de dezembro, deverá existir autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, nos casos seguintes: -----

a) Que resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano; -----

b) Quando os seus encargos não resultem de projetos, ações ou de outra natureza constantes das Grandes Opções do Plano e não excedam o limite de 99.759,58€ em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

Considerando que, a Câmara Municipal poderá delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de carácter continuado e repetitivo desde que previamente dotada


a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º1, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública.-----

Considerando que, foi deliberado aprovar o regime de autorização referido, devendo aplicar-se à Câmara Municipal relativamente a todas as assunções de compromissos, desde que respeitadas as anteriores condições, já assumidas, a assumir ou que tenham produzido efeitos a partir de 22 de Fevereiro de 2012. ----

Considerando que, em todas as sessões ordinárias da Assembleia Municipal deverá ser presente uma informação da qual constem os compromissos plurianuais assumidos, ao abrigo da autorização prévia genérica que aprovada pela Assembleia Municipal em sessão de 30 de novembro de 2012, remeter à Assembleia Municipal para conhecimento. -----

2.7. - Proposta para contratualização de prestações de serviços para a coordenação e elaboração da proposta de ordenamento do Plano Diretor Municipal das Lajes do Pico – Parecer prévio; -----

Foi presente à reunião de Câmara a informação do Sector de Aprovisionamento da Câmara Municipal das Lajes do Pico sobre a prestação de serviços para a coordenação e elaboração da proposta de ordenamento do PDM das Lajes do Pico, cujo preço contratual estimado é de 74.000,00€. Assim, considerando que:-----

1 - A celebração ou renovação de contratos de aquisição de serviços por órgãos e serviços abrangidos pelo âmbito da aplicação da Lei n.º12-A/2008, de 27 de fevereiro. Alterada pelas Leis n.ºs 64-A/2008, de 31 de dezembro, 3-B/2010, de 28 de abril, 34/2010, de 2 de setembro, 55-A/2010, de 31 de dezembro, 64-B/2011, de 30 de dezembro, 66/2012, de 31 de dezembro, e Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, carecem de parecer prévio vinculativo do membro do governo responsável pela área das finanças, independentemente da natureza da contraparte, designadamente no que respeita a: -----

a) Contratos de prestação de serviços nas modalidades de tarefa e avença; -----
b) Contratos de aquisição de serviços, cujo objeto seja a consultadoria técnica. -----

2 - Nas autarquias locais, o parecer previsto no n.º 4 é da competência do órgão executivo e depende da verificação dos requisitos previstos nas alíneas a) e c) do n.º 5,



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

bem como da alínea b) do mesmo número, com as devidas adaptações, sendo os seus termos e tramitação regulados pela portaria referida no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 3 de setembro, alterada pela Lei n.º 3-B/2010, de 28 de Abril, e pela Lei n.º 66/2011, de 31 de dezembro. -----

Considerando que, por força do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, devem estar (apenas e como regra) em causa a confirmação dos pressupostos da alínea a) do n.º 2 (não subordinação hierárquica) do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, a que se junta, igualmente, a verificação dos pressupostos das alíneas c) e d) do n.º 2 do mesmo artigo 35.º (seja observado o regime legal da aquisição de serviços, que inclui, naturalmente, a cabimentação orçamental e o contrato demonstre ter a sua situação contributiva, fiscal e para com a segurança social, devidamente regularizada), conforme determina igualmente o n.º 1 do artigo 6.º do referido Decreto-Lei n.º 209/2009; -----

Considerando que, a obrigação de demonstração de inexistência de pessoal em situação de mobilidade especial entra em vigor nos termos e condições previstos na Portaria, a publicar, a que se refere o n.º 2 do artigo 33.º-A da Lei n.º 53/2006, de 7 de dezembro, na redação introduzida pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de novembro, e que, quanto à própria natureza das restantes aquisições de serviços constantes do mapa, resulta óbvio que está em causa a contratação de serviços que não podem ser senão prestados por prestadores de serviços no mercado e não por funcionários em mobilidade especial, uma vez que não existe na autarquia pessoal com as qualificações técnicas necessárias; -----

Considerando que, estão cumpridos os requisitos referidos na alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, ou seja, de que (i) estão concretamente em causa, prestações de serviços “não subordinados”; de que (ii) está verificado e comprovada a existência de cabimento orçamental; -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a presente proposta. -----

3. EXPEDIENTE DIVERSO

3.1. - Do Grupo de Jovens da Silveira, o ofício n.ºs 07JA2013 datado de 03.06.2013, com o registo de entrada n.º 3141 em 03.06.2013 – “Pedido de Apoio para Festas da Silveira”; -----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, no âmbito das suas competências estabelecidas na alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, pelas Retificações n.º 4/2002 de 06 de fevereiro e n.º 9/2002 de 05 de março, pela Lei n.º 67/2007 de 31 de dezembro e pela lei Orgânica n.º 1/2011 de 30 de novembro, atribuir um apoio no montante de 1 000,00€.-----

3.2. - Da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio, o ofício n.º 19 datado de 14.06.2013, com o registo de entrada n.º 3489 em 14.06.2013 - “Pedido de Apoio Técnico”;-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, no âmbito das suas competências estabelecidas na alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, pelas Retificações n.º 4/2002 de 06 de fevereiro e n.º 9/2002 de 05 de março, pela Lei n.º 67/2007 de 31 de dezembro e pela lei Orgânica n.º 1/2011 de 30 de novembro, apoiar tecnicamente na elaboração do levantamento topográfico ao artigo onde está implantada a sede social daquela Sociedade.-----

3.3. - Da Sociedade Cultural e Recreativa da Ribeira do Meio, o ofício n.º 20 datado de 14.06.2013, com o registo de entrada n.º 3502 em 14.06.2013 - “Pedido de Apoio Técnico - Elaboração de Projeto”;-----

O Executivo tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, no âmbito das suas competências estabelecidas na alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de janeiro, pelas Retificações n.º 4/2002 de 06 de fevereiro e n.º 9/2002 de 05 de março, pela Lei n.º 67/2007 de 31 de dezembro e pela lei Orgânica n.º 1/2011 de 30 de novembro, apoiar na elaboração do projeto de arquitetura e especialidades com vista a legalização da sede social daquela Sociedade, devendo previamente averiguar-se o seu enquadramento legal e urbanístico.-----

Não havendo mais nada a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos consignados nos números três e quatro do artigo noventa e dois da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, que depois de



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

lida em voz alta, vai ser assinada pelo senhor Presidente, e por mim, Albino Manuel André Roque, com as funções de secretário, que a elaborei e escrevi. -----
De seguida foi encerrada a reunião eram dezoito horas e vinte e cinco minutos. -----

Roberto Manuel Fernandes da Silva

